



AGENTES DE GESTÃO E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA ESTADUAL NA REDE DE ENSINO NA CREDE 13

Paloma Carvalho Rodrigues¹
Jordan Almeida Fernandes²
Francisco Evando de Oliveira Martins Filho³
Renata Dutra de Quadro Silva⁴

Management And Educational Innovation Agents: a reflection on their contributions to the State Education Network

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo dialogar sobre as contribuições do Agente de Gestão e da Inovação Educacional (AGI), parte integrante do Programa Ceará Educa Mais, para a formação de professores da Rede Estadual do Ceará. Para tanto, os objetivos específicos deste trabalho são apresentar o papel dos agentes de gestão educacional na implementação de inovações dentro da Rede Estadual de Ensino; identificar as principais contribuições dos agentes de inovação educacional para o aprimoramento da qualidade do ensino-aprendizagem na Rede Estadual; investigar os desafios enfrentados na implementação do uso de tecnologias educacionais; Destacar a importância e apresentar ações realizadas pelo projeto. O referencial teórico busca apreender o conceito de AGI por meio das leituras de Silva (2019), Veen (2009) e Dutra (2021). Diante do exposto, este trabalho usa a metodologia da pesquisa – ação, baseada em LEWIN (1946), na qual os pesquisadores participam ativamente do contexto que está sendo estudado, não apenas como observadores, mas como agentes de mudanças. O estudo ocorreu a partir da experiência e das ações realizadas pelos AGI's, desenvolvidas na Regional CREDE 13. Através da reflexão a partir da prática, percebe-se a pertinência dessa ação para a educação do Estado do Ceará e entende-se que caminhamos com o objetivo de alcançarmos a inovação educacional.

Palavras-chave: Inovação Educacional. Tecnologias Digitais. Educação.

Abstract:

This article aims to discuss the contributions of the Educational Management and Innovation Agent (AGI), an integral part of the Ceará Educa Mais Program, to the training of teachers in the State Network of Ceará. To this end, the specific objectives of this work are to present the role of educational management agents in the implementation of innovations within the State Education Network; to identify the main contributions of educational innovation agents to the improvement of the quality of teaching and learning in the State Network; to investigate the challenges faced in implementing the use of educational technologies; and to highlight the importance and present actions carried out by the project. The theoretical framework aims to understand the concept of AGI through the readings of Silva (2019), Veen (2009), and Dutra (2021). Given the above, this work uses action research methodology, based on LEWIN (1946), in which researchers actively participate in the context being studied, not only as observers but

1. Licenciada em Matemática (IFCE), Especialista em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática (IFCE) e LIBRAS (FBM), Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará e Agente de Gestão da Inovação Educacional (Crede13/Seduc/CE).

2. Licenciado em Matemática(IFCE), Licenciado em Física (UNIGRANDE) Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática (FMB), Ensino de Ciências e Gestão e Normas Educacionais (Faculdade Descomplica). Professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará e Agente de Gestão da Inovação Educacional (Crede 13/Seduc/CE).

3. Professor de Matemática da Rede Estadual desde 04/2018. Agente de Gestão da Inovação Educacional (Crede13/Seduc/CE). Licenciado em Matemática pela Universidade Estácio de Sá. Especialista em Tópicos de Matemática pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Pós-graduando em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE.

4. Licenciada em Matemática (IFCE), Especialista em Metodologias para o Ensino de Matemática pela Faculdade Metropolitana, Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará e Agente de Gestão da Inovação Educacional (Crede13/Seduc/CE).

as agents of change. The study was conducted based on the experiences and actions carried out by the AGIs, developed in the CREDE 13 Regional. Through reflection based on practice, the relevance of this action for the education of the State of Ceará is perceived, and it is understood that we are moving towards the goal of achieving educational innovation.

Keywords: Educational Innovation. Digital Technologies. Education.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação têm desempenhado um papel crucial ao longo do século XX e no início do século XXI. Nesse contexto dinâmico, a educação também se adapta, incorporando tecnologias digitais que diversificam as formas de ensinar e aprender. Essa integração é facilitada por políticas públicas, como investimentos na modernização de laboratórios de informática, oferecimento de cursos de capacitação *online* para alunos e professores, e programas destinados à formação continuada dos docentes.

Como exemplo, dessas políticas públicas, temos o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), criado para promover a inserção de tecnologias na rede pública escolar desde sua instituição em 1997. Posteriormente, o Programa de Inovação Educação Conectada, estabelecido pelo Decreto nº 9.204 de 2017, complementou esses esforços, demonstrando o compromisso contínuo do governo em fortalecer a inclusão digital na Educação Básica.

A pandemia de COVID-19 resultou na necessidade imediata de distanciamento social e no fechamento de vários locais, incluindo escolas, levando à adoção do ensino à distância para manter a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Essa situação desencadeou uma transformação significativa no trabalho dos professores e no campo da educação como um todo, gerando mudanças substanciais que demandam reflexões sobre a organização do ensino, o papel dos professores e dos alunos, e a integração das tecnologias. Os autores Veen e Vrakking (2009) corroboram com essa discussão e acrescentam que essas transformações exigem profissionais que sejam capazes de resolver situações-problema cada vez mais complexas.

A educação como parte da sociedade tem acompanhado essas mudanças das formas de

aprender e ensinar com o uso de tecnologias digitais e chega ao chão da escola através de investimentos na melhoria dos laboratórios de informática, oferta de cursos de aperfeiçoamento à distância para estudantes e professores e programas voltados para a formação continuada docente.

Frente a essas constantes mudanças, a educação do Ceará percebeu a necessidade de aperfeiçoamento e formação docente para a qualificação no uso dessas tecnologias digitais no processo de inovação educacional. Dentre as ações que foram propostas para que isso ocorresse, destacamos o Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência ofertado pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CODED/CED) em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE), e a política pública Agentes de Gestão e da Inovação Educacional – AGI's, ação que é parte integrante do Programa Ceará Educa Mais.

Este trabalho nasce das discussões e reflexões dos Agentes de Gestão e da Inovação Educacional – AGI's da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 13, proporcionadas por seus trabalhos, como grupos de estudos semanais sobre as temáticas propostas em reuniões formativas com a Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – CODED/CED, construção de materiais para formação docente nas escolas e construção de materiais para auxiliar os professores a potencializarem suas práticas utilizando as tecnologias digitais em suas aulas, de acordo com suas respectivas realidades.

O processo de implantação dos AGI's na regional da Crede 13 foi meticulosamente planejado e executado com eficiência. Inicialmente, houve alinhamento estratégico em reuniões com os formadores selecionados, seguido pela apresentação do plano às escolas e um diagnóstico das estratégias pedagógicas adotadas. Foram desenvolvidos materiais personalizados para formações baseadas nas necessidades específicas de

cada escola, com ampla divulgação das atividades nas redes sociais do projeto. O fluxo de trabalho consistente ao longo dos meses incluiu planejamentos mensais alinhados com gestores escolares e formações focadas no uso de tecnologias digitais para aprimorar a prática educacional. O monitoramento contínuo por meio de relatórios mensais permitiu ajustes e melhorias constantes, enquanto a avaliação quantitativa e qualitativa das ações, através de formulários diagnósticos enviados às escolas, foi fundamental para avaliar o impacto e os resultados alcançados. O projeto culminou na elaboração de um relatório final e um Relato de Experiência, destacando experiências exitosas para disseminação em eventos educacionais, evidenciando o sucesso da abordagem integrada na promoção de inovação pedagógica na região.

No desenvolvimento deste trabalho apresenta-se a importância das competências digitais e suas potencialidades na formação docente, assim como as contribuições do trabalho dos AGI's para as Coordenadorias Regionais de Educação – Credes. E por fim, mostra-se que as contribuições do Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência aliado às ações dos Agentes de Gestão e da Inovação Educacional (AGIs) para a Educação do Estado do Ceará.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO

No mundo atual, a tecnologia se tornou indispensável, constituindo um conjunto de técnicas, habilidades, métodos e processos utilizados na produção de bens e serviços. Este desenvolvimento não apenas facilita diversas atividades, mas também promove avanços e transformações profundas na maneira de pensar e agir. As tecnologias digitais, em particular, têm se difundido amplamente em diversos aspectos da vida, incluindo a educação.

A inserção dessas tecnologias no ambiente educacional tem sido amplamente pesquisada e discutida devido às inúmeras vantagens que podem trazer, como maior engajamento e motivação dos alunos, além de melhorias na aprendizagem. Pesquisas de autores como Moran (2015) e Kenski (2020) indicam que as tecnologias educacionais modernas são promissoras para o ensino e a aprendizagem, embora exijam novas

habilidades, como o letramento digital e infraestrutura institucional adequada.

Na educação, a tecnologia é um meio poderoso para transformar vidas por meio de processos permanentes de aprendizagem. No entanto, seu uso eficaz depende crucialmente da mediação do professor, que assume os papéis de facilitador, incentivador e desafiador. Segundo Moran (2015), as novas tecnologias utilizadas em salas de aula, escolas e outros espaços educativos atuam como um suporte essencial, devendo ser integradas de maneira abrangente à vida e às diversas dimensões da aprendizagem.

A pandemia de COVID-19 acelerou ainda mais a adoção dessas tecnologias, destacando sua importância e os desafios associados. Estudos recentes mostram que habilidades práticas e letramento digital são essenciais para que alunos e professores possam competir no mercado educacional e de trabalho moderno. Moran (2020) e Kenski (2020) também discutem as implicações dessas tecnologias no ensino superior e os requisitos para uma transição eficaz para plataformas de aprendizagem digital.

A integração das tecnologias digitais na educação deve ser entendida não apenas como a adição de recursos, mas como uma transformação estrutural que exige uma compreensão profunda de seus impactos e potencialidades. Como observa Moran (2015), "a utilização estratégica e crítica das tecnologias digitais pode revolucionar a prática educativa, tornando-a mais dinâmica e adaptada às demandas contemporâneas". Portanto, a relação entre tecnologia e educação deve ser continuamente explorada e aprimorada, garantindo que essas inovações sejam aplicadas de maneira eficaz para o benefício integral dos processos educacionais.

Ademais, podemos perceber que novas tendências estão surgindo, como: a aprendizagem adaptativa, em que as tecnologias utilizam dados e análises para adaptar o conteúdo e o ritmo de aprendizagem de acordo com a necessidade de cada estudante; a gamificação, que utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais lúdico e motivador, a realidade virtual e aumentada, que permite que os estudantes vivenciem experiências imersivas e interativas; e, por último, a inteligência artificial, que pode auxiliar na personalização do ensino e na avaliação de desempenho dos alunos. Segundo Freire (1996), a tecnologia pode ser utilizada para promover a

autonomia dos alunos, permitindo que tenham acesso a um maior número de informações e possam construir seu próprio conhecimento de forma mais autônoma.

Em contrapartida, o uso das Tecnologias Digitais na Educação ainda enfrenta alguns desafios. Podemos citar a necessidade de formação de professores para o uso adequado das tecnologias. Moran contribui com essa discussão quando destaca:

"Quanto mais avança a tecnologia, mais se torna importante termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos." (MORAN, 2005, p.12).

Apesar de professores e estudantes conviverem com as novas tecnologias cotidianamente, isso não garante que o uso está sendo feito de forma adequada. A ausência de preparo de muitos professores, as dificuldades de inovação e de uma formação continuada para estes torna o uso das Tecnologias Digitais Educacionais ineficientes. Ainda podemos citar a dificuldade em adaptar conteúdos às diferentes tecnologias, problemas com a infraestrutura das escolas, como falta de um laboratório de informática equipado ou um acesso à internet de qualidade e ainda os riscos de dependência tecnológica e falta de interação social entre os estudantes. Valente (2010) observa que a precariedade da infraestrutura tecnológica nas escolas brasileiras é um dos principais obstáculos para a utilização eficaz das tecnologias digitais na educação. No entanto, é necessário enfrentar os desafios e estar atento às tendências para utilizar essas tecnologias de forma adequada e eficiente. Moran (2015) sugere que a integração bem-sucedida das tecnologias na educação depende de uma abordagem holística que inclua a formação de professores, a adaptação curricular e a infraestrutura adequada.

Frente a isso, o Estado do Ceará foi pioneiro ao fornecer formações como o Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência e ao criar o programa Agentes de Gestão e da Inovação Educacional, que serão apresentados nos próximos tópicos.

2.2 ITINERÁRIO FORMATIVO COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA A DOCÊNCIA

Pensando em uma sociedade onde as informações e a comunicação são importantes para o funcionamento

das relações no mundo, atravessado pela ascensão da tecnologia, o desenvolvimento das competências digitais na formação docente merece um olhar especial.

Partindo desse pressuposto, a Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CODED/CED) em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE) desenvolveu o Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência (CEARÁ, 2021). O curso tem como objetivo fortalecer a formação continuada para os docentes das escolas públicas estaduais do Ceará, oportunizando a construção de uma teia de compartilhamento de conhecimentos com a finalidade de contribuir, através do desenvolvimento de competências digitais, com o aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas dos professores.

Baseado em relatórios da UNESCO (2006), a competência digital é uma das oito competências necessárias para o desenvolvimento no decorrer da vida. Sobre o conceito de competência digital, Behar e Silva (2019, p. 2 e 3) relatam que "não há um conceito comum ou globalmente acordado sobre as competências digitais, o que dificulta a sua compreensão, não sendo, portanto, utilizado devidamente no contexto educacional." (BEHAR E SILVA, 2019, p. 2 e 3) Ao pesquisar esses conceitos através de diversos autores, Behar e Silva (2019) sintetizam as competências digitais como:

"[...] um conjunto de elementos, Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, Meios Digitais/ Tecnológicos e resolução de problemas. [...] entende-se que as Competências Digitais estão ligadas ao domínio tecnológico, mobilizando um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) com o objetivo de solucionar ou resolver problemas em meios digitais. Cabe ressaltar a vinculação das competências digitais a um contexto específico e perfil de sujeitos [...]".

Essas competências deveriam ser intrínsecas à práxis pedagógica. Mas percebe-se que há uma certa dificuldade na relação dos professores com o entendimento dessas competências e a relação com o uso das Tecnologias Digitais. Dessa forma, fica evidente a demanda de formações docentes que articulem as necessidades do contexto social à práxis pedagógica, envolvendo as competências relacionadas ao uso das tecnologias digitais. A partir dessa necessidade de articulação mencionada anteriormente, nasce o Agente de Gestão e da Inovação Educacional, que chamaremos de AGI para fins de abreviação.

2.3 AGENTES DE GESTÃO E DA INOVAÇÃO EDUCACIONAL

O AGI (CEARÁ, 2022) é um bolsista de extensão tecnológica que atua na SEDUC/CE em um trabalho orientado pelos articuladores de gestão, superintendentes e coordenadores pedagógicos. Vale ressaltar que de acordo com (CEARÁ, 2022, p. 11), algumas das atribuições dos AGIs são:

"a) Realizar diagnóstico das estratégias e metodologias desenvolvidas pelas escolas da sua regional na perspectiva da Educação Híbrida; b) Propor materiais e soluções pedagógicas inovadoras para o uso das TDIC aplicadas à educação, a partir das condições de interação das(os) estudantes, no contexto de cada escola da regional, na perspectiva da Educação Híbrida; c) Fortalecer e potencializar os processos formativos junto às(aos) professoras(es) acerca do uso de metodologias ativas e a utilização de plataformas digitais aplicadas à educação; d) Apoiar qualitativamente as atividades desenvolvidas por professoras(es) e gestoras(es), considerando a matriz de competências digitais docentes, materiais, procedimentos e recursos tecnológicos utilizados no Programa de Formação Continuada de Professoras(es) Itinerário Formativo: Competências Digitais para a Docência no apoio às escolas [...]."

Esse programa surgiu em 2021, com a continuação do ensino remoto e introdução ao ensino híbrido, veio como apoio aos professores e gestores com metodologia ativas, que potencializam a aprendizagem dos discentes. Com o intuito de apoiar principalmente os professores, muitas vezes, sobrecarregados, sem tempo para pesquisar e produzir materiais, os AGIs trazem metodologias ativas, sequências didáticas que auxiliam no ensino remoto e/ou híbrido. Trazendo do documento oficial que norteia as práticas dos AGIs, temos que:

Com base nas políticas educacionais da rede pública estadual, no projeto político pedagógico de cada estabelecimento de ensino e nas necessidades de formação continuada das/os professoras/es para a aprendizagem das/os estudantes, o AGI é uma iniciativa que visa contribuir para a transformação educacional impulsionada pela cibercultura e pelas novas formas de ensinar e aprender. Para tanto, busca apoiar e mediar o uso didático-pedagógico das tecnologias educacionais, suas versatilidades, funcionalidades e aplicabilidades didáticas. A ação tem como foco a inovação educacional e a superação dos desafios com vistas à promoção das transformações necessárias à educação (CEARÁ, 2022).

Essa ação, na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 13, que fica na cidade de Crateús - Ce, atende 11 municípios do interior do Ceará, conta com 5 bolsistas, estes, também professores da Rede Estadual de Ensino. Para fortalecer a disseminação de práticas inovadoras, os bolsistas passam por formações propostas pelo CODED/CED, mas além disso estudam e se apropriam de materiais para desenvolver formações para as escolas da Rede, de acordo com suas respectivas realidades. Também constroem materiais adaptáveis, a fim de facilitar o trabalho docente nas escolas e apoiam, além de coordenadores pedagógicos, principalmente, professores e estudantes da Rede Estadual de Ensino.

Uma das ações dos AGI's é a integração com outros programas. Cita-se nesse artigo, uma experiência exitosa, de acordo com a premissa do AGI, em parceria com o Foco na Aprendizagem.

O foco na aprendizagem é um programa pioneiro, voltado para formação continuada de forma constante, desenvolvido desde 2020 nas disciplinas de português e matemática e iniciando no ano de 2022 com as áreas de ciências da natureza e suas tecnologias e ciências humanas e sociais aplicadas.

3 METODOLOGIA

Esse trabalho classifica-se como uma pesquisa-ação de cunho qualitativo. Foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico e por meio de experiências que possibilitaram a descrição de ações realizadas pelos Agentes de Gestão e da Inovação Educacional - AGI's, desenvolvidas na Regional CREDE 13 que abrange as escolas das cidades Ararendá, Crateús, Catunda, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Tamboril.

A pesquisa-ação representa uma metodologia que busca combinar a investigação científica com a resolução prática de problemas. Um dos pilares fundamentais da pesquisa-ação, segundo Lewin (1946), é a participação ativa dos sujeitos envolvidos. A abordagem deve ser contextualizada, reconhecendo que cada situação é única. As soluções desenvolvidas por meio da pesquisa-ação são adaptadas às especificidades do contexto, respeitando as particularidades culturais, sociais e ambientais. Esta

atenção ao contexto garante que as intervenções sejam adequadas e sustentáveis, aumentando a probabilidade de sucesso a longo prazo.

Nesse sentido, a pesquisa baseia-se em quatro etapas principais: planejamento, ação, observação e reflexão. Este ciclo, repetido diversas vezes, permite que os pesquisadores ajustem suas ações com base nos resultados observados, promovendo uma melhoria contínua e a adaptação às necessidades emergentes do contexto. Esta abordagem dinâmica diferencia a pesquisa-ação de outras metodologias mais estáticas, enfatizando a flexibilidade e a responsividade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O plano de trabalho para implantação dos AGI's na regional da CREDE 13 foi estruturado de forma organizada e eficiente. Inicialmente, os AGI's participaram do curso Itinerário Formativo: Competências Digitais para a Docência, promovido pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). O curso, que conta com uma carga horária de 150 horas, visa desenvolver competências digitais essenciais para a prática pedagógica, cidadania digital e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Posteriormente, houve uma reunião com os formadores selecionados para alinhamento das ações com a CREDE 13, seguida pela apresentação do plano às escolas da região e um diagnóstico das estratégias pedagógicas adotadas por estas em reunião através do Google Meet. A partir dessas ações, foram elaborados materiais personalizados para as formações de acordo com as necessidades identificadas em cada escola, com ampla publicização das atividades nas redes sociais do projeto. A estrutura de monitoramento incluiu relatórios mensais que subsidiaram o planejamento das próximas etapas.

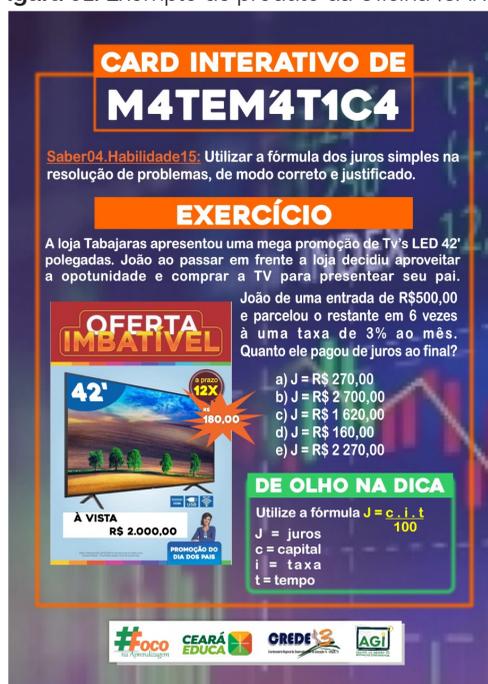
Ao longo dos meses seguintes, o fluxo de trabalho foi consistente, com planejamento mensal alinhado entre os AGI's e os gestores escolares, enfocando temas relevantes escolhidos em consulta aos professores. As formações abordaram o uso de tecnologias digitais para melhorar a prática educacional, e as atividades foram divulgadas regularmente nas redes sociais. Também foram produzidos materiais didáticos e cards informativos. O processo foi acompanhado de encontros semanais de planejamento e estudo entre

os AGI's e participação na comunidade de práticas para a troca de experiências com AGI's de outras regionais.

Para avaliação das ações, foram utilizados formulários diagnósticos enviados às escolas, permitindo uma avaliação quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados. Os relatórios mensais não só registraram o progresso das atividades como também foram fundamentais para ajustes e melhorias contínuas. Além disso, houve um registro detalhado das experiências exitosas, culminando na elaboração de um relatório final e um Relato de Experiência para disseminação em eventos educacionais. Essa abordagem estruturada e integrada foi essencial para o sucesso do projeto na promoção de práticas pedagógicas inovadoras na CREDE 13.

Em uma das formações promovidas em parceria com os formadores do projeto Foco na Aprendizagem (Figura 01), foi realizada uma oficina com a temática "Elaboração de Itens". Durante esta oficina, os professores desenvolveram itens que seriam posteriormente transformados em Cards (Figura 02). Os AGIs destacaram a importância dessa atividade para a aprendizagem dos estudantes, promovendo um diálogo enriquecedor. Os professores participaram com entusiasmo, compartilhando experiências que contribuíram para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas.

Figura 01: Exemplo de produto da Oficina (CARD).



Fonte: Imagem elaborada pelos autores.

Ao promover espaços formativos para a troca de experiências e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, os AGIs facilitam a integração crítica e reflexiva das tecnologias digitais no ambiente educacional.

Além disso, a participação dos AGIs em eventos, seminários e congressos contribui para a atualização contínua das práticas pedagógicas, alinhando-se às demandas globais para o uso consciente das tecnologias digitais e fortalecendo a capacidade dos professores de se tornarem agentes críticos e reflexivos na gestão de salas de aula virtuais.

Dessa forma, o trabalho dos AGIs complementa e potencializa o impacto do Itinerário Formativo, promovendo uma abordagem holística e integrada para o desenvolvimento profissional dos docentes e fortalecendo a presença das tecnologias digitais nas salas de aula, com o objetivo de melhorar cada vez mais a educação cearense.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória descrita neste artigo revela a importância das competências digitais na formação docente e as contribuições significativas dos Agentes de Gestão e da Inovação Educacional (AGIs) para a educação no Estado do Ceará, especificamente na CREDE 13. A integração de tecnologias digitais no ambiente educacional, impulsionada por programas como o Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência, representou um passo crucial para enfrentar desafios no período da pandemia.

A necessidade de preparo e capacitação dos professores para o uso eficaz das tecnologias digitais foi evidenciada ao longo deste estudo. Observamos que a formação continuada oferecida pelo programa não apenas fortalece as habilidades pedagógicas dos docentes, mas também promove uma abordagem reflexiva e crítica em relação ao uso das tecnologias digitais no processo educacional.

Os AGIs desempenham um papel fundamental ao facilitar a implementação prática dessas competências nas escolas da rede estadual. Suas atividades, que incluem o diagnóstico das necessidades locais, o desenvolvimento de materiais personalizados e a condução de formações, não só apoiam os professores

na adoção de metodologias ativas e tecnologias educacionais, mas também promovem um ambiente propício para a inovação pedagógica.

Além disso, a pesquisa-ação qualitativa adotada neste estudo permitiu uma análise aprofundada das práticas dos AGIs na região da CREDE 13. Este método não apenas descreveu as ações realizadas, mas também destacou a importância da contextualização e adaptação das estratégias educacionais às realidades locais, culturais e sociais. Ao disseminar as experiências exitosas dos AGIs em eventos educacionais e ao promover uma cultura de inovação nas escolas, o programa não apenas supera desafios como resistência à mudança e falta de recursos, mas também contribui para a melhoria contínua das práticas educativas e dos índices educacionais no Estado do Ceará.

Portanto, diante das transformações constantes na educação impulsionadas pelo avanço tecnológico, a promoção das competências digitais entre os professores é essencial para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Este trabalho reforça a importância de programas como o Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência e o papel estratégico dos AGIs na construção de um sistema educacional mais inclusivo, equitativo e de qualidade no Ceará.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Coded/Ced. Secretária de Educação do Estado do Ceará. **Agente de Gestão da Inovação Educacional – AGI**. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/agente-de-gestao-da-inovacao-educacional-agi/>. Acesso em: 05 jul. 2022.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância. **Itinerário formativo: competências digitais para a docência**. 2021a. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/itinerarios-formativos/> Acesso em: 03 de nov. 2022.

CEARÁ. **Orientações sobre a atuação do agente de gestão da inovação educacional [AGI]**. 2022b. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/05/ORIENTACOES-SOBRE-A-ATUACAO-DO-AGI-2.pdf> Acesso em: 03 de nov. 2022.

DUTRA, R. , Q *et al.* **A contribuição do Itinerário Formativo -Competências Digitais para a Docência para a formação continuada dos Agentes de Gestão da Inovação Educacional**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/11/A-contribuicao-do-Itinerario-Formativo-%E2%80%93-Competencias-Digitais-para-a-Docencia-para-a-formacao-continuada-dos-Agentes-de-Gestao-da-Inovacao-Educacional.pdf>>. Acesso em: 21 dez. 2022.

KENSKI, M. E. B. A. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2020.

LÉVY, P. **Cibercultura**, Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

LEWIN, K. **Action Research and Minority Problems**. Journal of Social Issues, v. 2, n. 4, p. 34-46, 1946.

MORAN, J.M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 23. ed. Campinas: Papirus, 2015.

MORAN, J.M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.

SILVA, K. K. A. D. A.; BEHAR, P. A. **Competências Digitais na Educação: uma discussão acerca do conceito**. Educação em Revista, v. 35, 2019.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP, 2010.

VEEN, W.; VRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Porto Alegre: Artmed, 2009.